

E' ESPLÊNDIDA A NATUREZA; O PODER PUBLICO, DISPLICENTE



Por este caminho se vai, aos tombos, para a lagoa de Abaeté.

As canções de Caymi sobre Itapoan estão muito longe da realidade. A beleza natural da praia sem fim, onde se quebram ondas transformadas em branca espuma, é um contraste que choca e entristece, quando comparado com a falta de asseio reinante. Acreditamos, e não estamos isolados, que se não dispuzéssemos, com tanta fartura, de praias tão ao nosso alcance, cuidaríamos delas com os zelos inerentes à compreensão dos povos mais civilizados. Como não é o caso, a elas vão ter os esgotos e o conteúdo das latas de lixo não coletadas pelo serviço público responsável.

As praias de Itapoan não fogem à regra. Se você, banhista, não se contaminar com águas poluídas, deixar de cortar o pé num caco de garrafa semi-enterrado e escapar incolume a uma boal número cinco, chutada com violência, mesmo nos locais onde não devia ser permitido o futebol, quando chegar em casa agradecerá aos deuses lares, pois eles o protegeram, realmente.

LENDAS E AMORES

"No Abaeté tem uma lagoa escura", "arredada de areia branca". Os visitantes, numerosos apesar da dificuldade de acesso, fazem nos montes de areia, um pouquinho mais do que usam na praia, lá na costa. Um amigo que serviu de cicerone ao repórter, aconselhou-nos a assobiar, cantar ou falar alto, enquanto escalam os morros de areia, a fim de evitar — explicou — pegar desprevenido algum casal...

Só a lenda em torno da "Senhora que é das águas", "que mora no fundo da lagoa encantada", protege o banhista visitante do fundo de lama da Abaeté, de qualquer perigo real. Aliás, embora possa se acreditar que isto seja outra história, em Itapoan o rumor de se perigar na praia quando a maré é baixa e nenhum aviso previne os milhares de banhistas. E o ritual vai cobrando o seu tributo em vidas humanas. Mas, parodiando Kipling, isto é outra história.

Nenhum barquinho sulca as águas tranquilas da lagoa. Tal fonte de renda — conduzir casais românticos — ainda não tentou ninguém. Poderá o leitor dizer: "Moço romântico, este repórter, barquinhas na lagoa! Se nem os ônibus vão até lá..."

ONDE ESTÁ A PREFEITURA

A faixa de asfalto corre para cima de Itapoan, com disposição de atravessar o arrabalde de ponta a ponta. Mas qual! Nem bem se encontra o marco de civilização com o chão areento, numa curva violenta continua sua derrota em busca de Santo Amaro de Itipanga. Só uma rua de Itapoan é calçada a paralelepípedos. As outras fazem o suplício dos que nelas andam. Buracos, lama e poeira, conforme as estações do ano. Manter sapatos e pés limpos em Itapoan é coisa impossível.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES

O repórter foi ao arrabalde no domingo. Ficou enfeitado com a facilidade e quantidade de transportes. Dezenas de modernos e passantes ônibus, fazendo o percurso via Avenida Vasco da Gama, em pouco tempo chegavam. Nenhum outro ponto de veraneio da capital ou do Estado é tão bem servido. Deve ser ótimo veraneio ou mesmo, morar aqui, pensou. Nosso cicerone, porém, parece tem o firme propósito de nos destruir ilusões. Aponta para um veículo velho, sujo, com uma única porta, que acaba de chegar e que, numa dosfassações condenável, se

misturou com os similares reluzentes, e diz:

"Você está vendo este 'lexou'? (Não confundir com xaréu). Quatro ou cinco semelhantes, pertencentes ao 'dono da linha' fazem o percurso normal, diário. Conduzem tudo, como se fossem mistos. Ninguém protesta mais, pois sabemos que o proprietário dos tais ônibus tem força na Prefeitura e no Trânsito".

DIFICULDADE DE TUDO

Apesar dos fatores negativos já citados, milhares de pessoas moram e veraneiam em Itapoan. As casas para estes últimos, atingem cifras elevadas, custando o veraneio algumas dezenas de milhares de cruzeiros. Um automóvel só faz o percurso por cerca de quinhentos cruzeiros e se o chofer estiver disposto a sair do centro urbano. E, a fim de que você leitor, não pense que estamos exagerando, vamos ficar por aqui.

**BRINQUEDOS
DISCOS
MARAÚJO
TERREIRO-13, Tel 14677**